

## REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO EM COLÉGIO ESTADUAL, JEQUIÉ-BA

**Gilson Farias Gomes<sup>1</sup>; Marcelo Santana Silva<sup>2</sup>; Fábio Matos Fernandes<sup>3</sup>; Rogério Santos Marques<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Prof. Estado da Bahia.

<sup>2</sup> Mestre em Regulação da Indústria de Energia, Prof. IFBA-Santo Amaro, marcelosilva@ifba.edu.br.

<sup>3</sup> Especialista em Administração, Prof. IFBA-Santo Amaro.

<sup>4</sup> Especialista em Administração, Prof. UESB- Guanambi.

Na atualidade, temas como meio ambiente e ecologia vêm sendo amplamente discutidos e divulgados sob diferentes perspectivas, devido à urgência de reflexões e práticas de conduta ecologicamente corretas. O Brasil é detentor de inúmeros diplomas educacionais e ambientais, indicando a Educação Ambiental como o caminho para uma educação transformadora e construtora de novas posturas, hábitos e condutas. O presente estudo teve por objetivo a análise da existência de um relacionamento direto entre consciência ecológica e comportamento ecológico em alunos do ensino médio, bem como propiciar uma maior compreensão de como o “grau de consciência ecológica” e o “grau de comportamento ecológico” se comportam frente à concepção de sociedade contemporânea e dos processos de produção e consumo. A pesquisa foi desenvolvida com uma amostra de 81 alunos de 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio com 38, 24, 19 estudantes, respectivamente, pertencentes a um colégio estadual de Jequié - Bahia. Foram utilizados dois questionários objetivos e auto-aplicativos com sete questões/cada, contextualizados dentro da realidade local com os temas: Comportamento Ecológico - verificação do comportamento em função do consumo econômico e frente às situações cotidianas; e Consciência Ecológica - sondagem do grau de conscientização ambiental do indivíduo. Sob influência econômica, a imensa maioria (82,72%) não priorizou a preocupação com o meio ambiente, ou seja, os aspectos econômicos têm maior peso nas decisões, causando perda da consciência ecológica e no embate entre a meta de comportamento ecológico adequado e o usufruto de um bem econômico, mesmo que este cause sérios impactos sobre o ambiente. Conclui-se que não há relação direta entre a quantidade de informações possuídas pelos indivíduos e o comportamento ecológico apresentado; pode-se sugerir a ocorrência de um suposto conflito subjetivo entre consciência e comportamento ecológico nos indivíduos submetidos ao estudo; e a conduta comportamental ecológica inadequada só será alterada se a Educação Ambiental que o indivíduo receba for capaz de modificar seus valores e conceder-lhe consciência moral e ética sobre a “questão ambiental”, da implicação que sua conduta tem sobre o meio ambiente, sobre sua vida e a vida da coletividade.

**Palavras chave** - Educação Ambiental, Consciência Ecológica, Comportamento Ecológico